

CULTIVANDO CONHECIMENTO: A IMPORTÂNCIA DO VERDE NAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS.

ODS (3, 4, 11 e 15)

Fabiane da Silva Santos (EE Monteiro Lobato)
Gabrielle Souza Vasconcelos (EE Monteiro Lobato)
Joana Laiane da Silva (EE Monteiro Lobato)
Juliana Trindade Ramos (EE Monteiro Lobato)
Milena Carvalho de Almeida (EE Monteiro Lobato)
Alitea Cristini Santos Alves (EE Monteiro Lobato)
Vania Cristina Alves de Souza (EE Monteiro Lobato)

A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento social e está diretamente relacionada à qualidade dos ambientes em que se desenvolve. Nesse contexto, as áreas verdes nas instituições de ensino destacam-se como elementos capazes de promover o bem-estar, favorecer o aprendizado e estimular a conscientização ambiental dos estudantes. Este estudo teve como objetivo analisar os impactos da presença ou ausência de áreas verdes nas escolas, com foco no desenvolvimento cognitivo, na saúde mental e física dos alunos, bem como na promoção da sustentabilidade. A metodologia adotada combinou uma revisão bibliográfica sobre os benefícios das áreas verdes em ambientes escolares com uma análise observacional realizada tanto por meio de imagens obtidas no Google Maps quanto por visitas presenciais às instituições. Durante as visitas, foi possível observar de forma direta o aproveitamento dos espaços verdes e suas condições reais de uso. Foram selecionadas escolas com perfis estruturais distintos, como a Escola Estadual Monteiro Lobato e a Escola Emílio Simonetti, a fim de identificar padrões de aproveitamento ou negligência desses espaços. Os resultados indicam que escolas com áreas verdes preservadas tendem a apresentar maior estímulo à prática de atividades físicas, redução de níveis de estresse e melhorias na concentração e no desempenho acadêmico dos estudantes. Entretanto, observou-se grande disparidade entre as instituições analisadas, sendo comum a existência de amplos espaços verdes subutilizados ou mal conservados, o que compromete seu potencial pedagógico e ambiental. O estudo evidencia a necessidade de políticas públicas e investimentos voltados à criação e manutenção de áreas verdes nas escolas, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e ODS 15 (Vida Terrestre). Conclui-se que a valorização do verde no ambiente escolar é essencial para a formação integral dos estudantes e para o fortalecimento de práticas pedagógicas sustentáveis.



Palavras-chave: Áreas Verdes; Saúde Mental e Física; Sustentabilidade Educacional.